

UNICAMP, 31 de agosto de 1978.

Ilmo. Sr.

Prof. MARCO ANTONIO CAVALCANTI ROCHA

MD Pró-Reitor Para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL-RN

Prezado Senhor:

Em atenção à solicitação de seu telegrama de 30.08.78, passamos a discorrer sobre o tema de nosso Projeto de Tese.

No estudo que vamos fazer, não interessa somente saber que o tema da Pesquisa indica um assunto, mas o importante é a elaboração que se realizará, para que ele se torne "concreto", determinado, preciso, de forma bem caracterizada e com limites bem definidos.

O propósito de nosso estudo é investigar em que medida as condições de trabalho e a situação de vida em certos setores da população (trabalhadores nordestinos radicados no setor industrial de São Paulo) condicionam a formação de quadros psicóticos.

O tratamento das condições materiais de trabalho, bem como, do padrão de vida que tal trabalho permite, será feito dentro da concepção da reprodução das relações ao nível do cotidiano (inibição afetiva, vazio social, isolamento social, conflito de valores etc).

Acreditamos que a doença mental se define pela alteração do psiquismo e não por sua etiologia, seja ela psicológica, orgânica ou social. Como afirma Luiz Meyer, "o sistema não é a causa do quadro psicótico, ele contém a possibilidade de formalizar uma dada patologia."

Deve-se acrescentar-ainda que este objeto de estudo se reveste de grande importância dentro das atuais preocupações da Sociologia, quando se constata que:

1) a integração do migrante nas metrópoles reproduz situações sociais que são consequências das relações no mercado de

continua

trabalho;

2) os altos índices de trabalhadores migrantes atingidos por distúrbios mentais preocupam estudiosos e autoridades (existem hoje aproximadamente 10(dez) milhões de brasileiros mais ou menos envolvidos por problemas psiquiátricos, fenômeno que - em S. Paulo - chega a cerca de 18% da população).

Tentaremos fazer uso da racionalidade dialética para procurar conhecer aprofundadamente os processos (sociais) de formação dos fenômenos psicopatológicos, inclusive sua deturpação e utilização.

É importante esclarecer que não pretendemos fazer uma abordagem sob o ponto de vista da Psiquiatria ou da Antipsiquiatria.

Se bem que o movimento denunciador dos valores e da prática psiquiátrica tenha sua validade por ser renovador e pela seriedade dos seus fundadores (Cooper, Laing, Esterson na Inglaterra) e defensores como T. Zsasz nos EUA, M. Foucault e Maud Manoni na França ou F. Basaglia na Itália e, apesar de ser o principal crítico da psiquiatria carcerária do século XIX, do isolamento dos hospícios, da contenção, da irresponsabilidade forçada, da incomunicabilidade; não será a Antipsiquiatria o nosso fio condutor teórico nesse estudo.

Por fim, devemos acrescentar, neste resumo, que estamos inclinados a situar o estudo em São Paulo, mais precisamente nos bairros onde é evidente a concentração de nordestinos (São Miguel Paulista, Brás e Osasco). A escolha dessas áreas se prende à presunção de que, com muito maior frequência, esses trabalhadores imigrados vivenciam situações de desestruturação acrescidas àquela inerente ao processo produtivo.

O Projeto em tela tem o seguinte tópico: "Dimensões Sociais dos Distúrbios Mentais: os nordestinos em São Paulo."

Esperamos ter conseguido comunicar - em que pese o reduzido espaço - a essência dos objetivos de nosso estudo. No entanto, estamos prontos para esclarecer melhor em outra oportunidade, se for necessário.

Passamos à discriminação das fases da Pesquisa:

continua

F A S E S

- 01 - Pesquisa Bibliográfica
  - 1.1 - Fundamentos Teóricos do Problema
    - a) histórico
    - b) escolas e tendências
    - c) metodologia
  - 1.2 - Informações sobre a cidade de São Paulo
    - economia, formação, estatística de saúde pública etc.
- 02 - Elaboração de Formulários e Fichas
- 03 - Pesquisa de Fontes Primárias
  - levantamento de condições de trabalho (fábricas)
  - levantamento de fichas de história de casos
- 04 - Pesquisa de Campo
  - a) Entrevistas gravadas com familiares de pessoas atingidas (não diretivas, repetidas)
  - b) Entrevistas com profissionais (psiquiatras, neurologistas, clínicos gerais, obstetras, padres, delegados, assistentes sociais, líderes de bairros etc.)
- 05 - Apuração e Tabulação dos Dados
- 06 - Interpretação e Análise dos Resultados
- 07 - Elaboração e Confeção do Relatório Final

Isto posto, discriminamos abaixo um resumo com a previsão das despesas necessárias à efetivação das diversas atividades que concretizarão a investigação pretendida:

continua

DISC.	UNID.	Pr. UNIT.	QUANT.	Cr\$ TOTAL
Viagens	Campinas-SP (ida e volta)	300,00	25	7.500,00
Gravação	Cassete	100,00	50	5.000,00
Papel mim.	Resma	100,00	30	3.000,00
Xerox	Cópia	3,00	1000	3.000,00
Serv. Dat. (1)	Folha	15,00	200	3.000,00
Serv. Dat. (2)	Stencil	20,00	25	500,00
Serv. Min.	Cópia	1,00	2000	2.000,00
D i v e r s o s (Pastas, Pilhas, Grampos, Fichas, Fita p/maq.) etc.				1.000,00
			Sub-Total	25.000,00
RESERVA TÉCNICA - 20%				5.000,00
T O T A L				30.000,00

(TRINTA MIL CRUZEIROS)

Por último, desejamos observar que o planejamento da Pesquisa permite a liberação/utilização dos recursos em parcelas bimensais, ou seja, é possível se realizar as atividades com a liberação de 3 parcelas de Cr\$10.000,00, sendo uma a cada dois meses.

78 Outubro - Cr\$10.000,00  
78 Dezembro - " 10.000,00  
79 Fevereiro - " 10.000,00

Procuramos adiantar os detalhes que consideramos poderiam auxiliar numa decisão de V.Sa.- No entanto, deixamos ao inteiro critério de V.Sa. a Pró-reitoria qualquer definição sobre o assunto.

Sem qualquer outro assunto, subscrevemo-nos

cordialmente  
Rinaldo Claudino de Barros